

ESTUDOS DE VARIAÇÃO SOMACLONAL PARA RESISTÊNCIA À BRUSONE DO ARROZ

L. G. de Araújo¹, A. S. Prabhu² e A. de B. Freire²

A cultura de tecidos constitui-se em uma das ferramentas para explorar a variabilidade genética de cultivares de arroz nativas e comerciais para a resistência à *Pyricularia oryzae* Cav., agente causal da brusone do arroz. As cultivares IAC 47 e Bluebelle, que por mais de duas décadas ocuparam uma grande proporção da área cultivada em condições de sequeiro e irrigado, respectivamente, são altamente suscetíveis à brusone. A variação somaclonal para resistência à brusone nas folhas foi avaliada em condições de campo. Os genótipos IAC 47, Bluebelle e Maratelli foram usados como progenitores suscetíveis em cruzamentos com quatro fontes de resistência, Araguaia, Basmati 370, Dawn e Ramtulasi. Os sete progenitores e as 12 F₁ foram usados para produzir somaclones. Panículas imaturas foram usadas como fontes de explantas. Grandes diferenças em indução de calos e regeneração de plantas foram observadas entre os genótipos. Trezentas plantas R₂ de cada população somaclonal foram avaliadas para brusone nas folhas em dois testes de campo, um em condições de irrigação e outro de sequeiro. O critério usado incluiu o número de folhas com lesões com esporulação e a densidade das lesões. A extensão da variabilidade genotípica e a frequência de variantes na população somaclonal de progenitores resistentes e suscetíveis e na progênie F₁ é discutida.

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Caixa Postal 131, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

² Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, GO, Brasil.